



EMEF. DEZENOVE DE ABRIL.

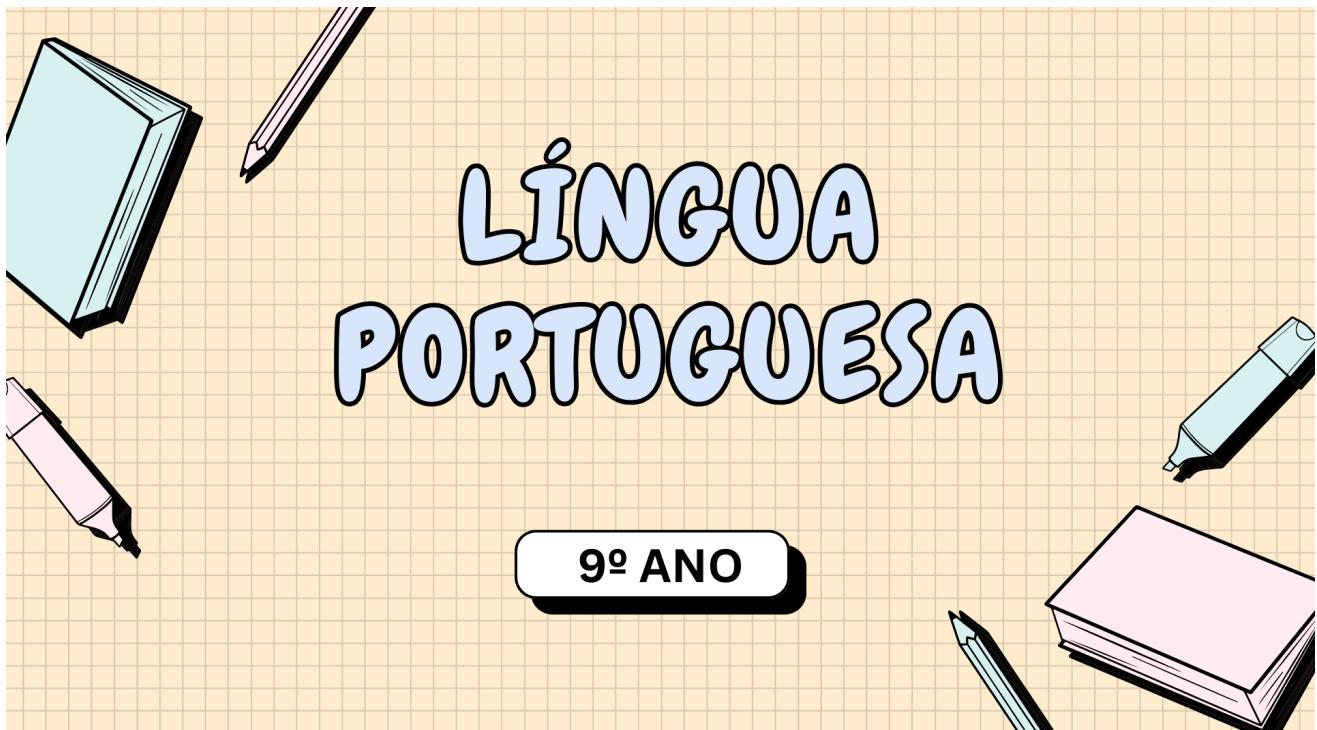
ATIVIDADE REFERENTE À SEMANA 37 - 24/11/25 a 28/11/25

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA TURMA(S): ____ 91_e 92 ____

PROFESSOR(A): KAREN MAZZAROTTO e LUCELIA MARIA SPINELLI

OBSERVAÇÕES: O planejamento da aula poderá sofrer alterações conforme a necessidade do professor(a).

ORIENTAÇÕES: DESENVOLVER AS ATIVIDADES COM ATENÇÃO.



Observação: texto e questões disponíveis no livro didático de Língua Portuguesa - páginas 267, 268, 269 e 270.

Quando muitas pessoas se comportam da mesma forma, esse comportamento, seja qual for, pode ser considerado normal, natural? E como ficam os casos em que essa conduta não está de acordo com a lei e/ou com o que se espera de um cidadão que respeita o direito do outro?

1. Leia a crônica a seguir, que apresenta uma situação que nos leva a refletir sobre situações desse tipo.

Psicopata ao volante

David passava de carro às onze horas de certa noite de sábado por uma rua de Botafogo, quando um guarda o fez parar:

— Seus documentos, por favor.

Os documentos estavam em ordem, mas o carro não estava: tinha um dos faróis queimado.

— Vou ter de multar — advertiu o guarda.

— Está bem — respondeu David, conformado.

— Está bem? O senhor acha que está bem?

O guarda resolveu fazer uma vistoria mais caprichada, e deu logo com várias outras irregularidades:

— Eu sabia! Limpador de para-brisa quebrado, folga na direção, freio desregulado. Deve haver mais coisa, mas pra mim já chega. Ou o senhor acha pouco?

— Não, para mim também já chega.

— Vou ter de recolher o carro, não pode trafegar nessas condições.

— Está bem — concordou David.

— Não sei se o senhor me entendeu: eu disse que vou ter de recolher o carro.

— Entendi sim: o senhor disse que vai ter de recolher o carro. E eu disse que está bem.

— O senhor fica aí só dizendo que está bem.

— Que é que o senhor queria que eu dissesse? Respeito sua autoridade.

— Pois então vamos.

— Está bem.

Ficaram parados, olhando um para o outro. O guarda, perplexo: será que ele não está entendendo? Qual é a sua, amizade? E David, impassível: pode desistir, velhinho, que de mim tu não vê a cor do burro de um tostão. E ali ficariam o resto da noite a se olhar em silêncio, a autoridade e o cidadão flagrado em delito, se o guarda enfim não se decidisse:

— O senhor quer que eu mande vir o reboque ou prefere levar o carro para o depósito o senhor mesmo?

— O senhor é que manda.

— Se quiser, pode levar o senhor mesmo.

Sem se abalar, David pôs o motor em movimento:

— Onde é o depósito?

O guarda contornou rapidamente o carro pela frente, indo sentar-se na boleia:

— Onde é o depósito... O senhor pensou que ia sozinho? Tinha graça!

Lá foram os dois por Botafogo afora, a caminho do depósito.

— O senhor não pode imaginar o aborrecimento que ainda vai ter por causa disso — o guarda dizia.

— Pois é — David concordava: — Eu imagino.

O guarda o olhava, cada vez mais intrigado:

— Já pensou na aporrinhação que vai ter? A pé, logo numa noite de sábado. Vai ver que tinha aí o seu programinha para esta noite... E amanhã é domingo, só vai poder pensar em liberar o carro a partir de segunda-feira. Isto é, depois de pagar as multas todas...

— É isso aí — e David o olhou, penalizado: — Estou pensando também no senhor, se aborrecendo por minha causa, perdendo tempo comigo numa noite de sábado, vai ver até que estava de folga hoje...

— Pois então? — reanimado, o guarda farejou um entendimento: — Se o senhor quisesse, a gente podia dar um jeito... O senhor sabe, com boa vontade, tudo se arranja.

— É isso aí, tudo se arranja. Onde fica mesmo o depósito?

O guarda não disse mais nada, a olhá-lo, fascinado. De repente ordenou [...]:

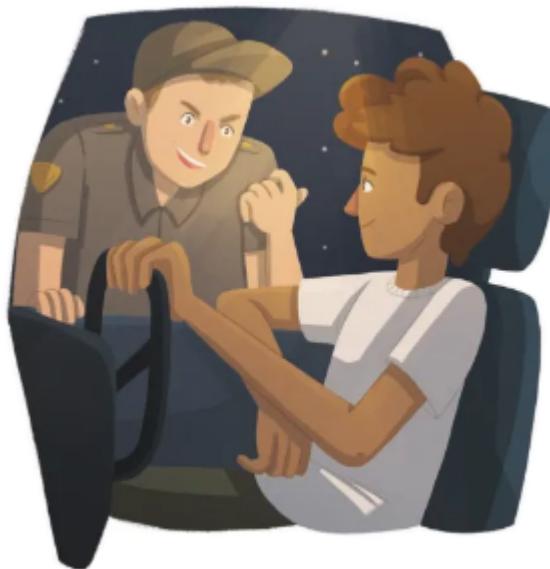
— Pare o carro! Eu salto aqui.

David parou o carro e o guarda saltou, batendo a porta, que por pouco não se despregou das dobradiças. Antes de se afastar, porém, debruçou-se na janela e gritou:

— O senhor é um psicopata!

SABINO, Fernando. *A falta que ela me faz*. Rio de Janeiro: Record, 1995. p. 94.

Quem é?



Fernando Sabino, em 1985.

Quem é?



Fernando Sabino,
em 1985.

Fernando Sabino

Fernando Sabino (1923 -2004) nasceu em Belo Horizonte (MG), estudou Direito, mas teve uma intensa atividade como jornalista e escritor em diferentes jornais mineiros e cariocas.

Como escritor, publicou romances, contos e crônicas. É autor, entre outras obras, de *O grande mentecapto*, *O homem nu*, *O encontro marcado*, *A faca de dois gumes* e *O menino no espelho*.

2. COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO TEXTUAL

1. A crônica é um gênero que retrata situações do cotidiano, seja de forma crítica e reflexiva, seja de forma humorística. Explique por que podemos afirmar que o texto é uma crônica.

2. O texto retrata uma situação corriqueira no trânsito.

a) Com que objetivo o policial parou o motorista?

b) O policial encontrou algum motivo para advertir ou multar o motorista? Em caso positivo, qual?

c) Que reação teve o motorista diante da iminência de ser multado?

3. Diante da reação do motorista, o policial aprofunda a investigação e identifica vários outros problemas no carro.

a) Que nova ameaça o policial faz?

b) Qual é a reação do motorista?

4. Releia este trecho do texto, em que o narrador deixa claro o jogo de interesses existente na conversa entre o policial e o motorista.

Ficaram parados, olhando um para o outro. O guarda, perplexo: será que ele não está entendendo? Qual é a sua, amizade? E David, impassível: pode desistir, velhinho, que de mim tu não vê a cor do burro de um tostão.

a) Por que o policial torna-se cada vez mais ameaçador?

b) O motorista percebia as intenções do policial? Em caso positivo, por que agia de modo impassível?

5. Cada vez mais perplexo, o policial continua a insistir em sua estratégia. Que outros argumentos ele usa para sensibilizar o motorista?

Em qual trecho do texto o motorista faz o jogo do policial e usa as mesmas armas do interlocutor?

6. No trecho “— Se o senhor quisesse, a gente podia dar um jeito... O senhor sabe, com boa vontade, tudo se arranja.”:

a) O que significa a expressão *boa vontade* nesse contexto?

b) De acordo com esse trecho, a que foram reduzidas as infrações do motorista?

7. O texto apresenta uma estrutura narrativa clássica: conflito, clímax e desfecho.

a) Em que momento é apresentado o conflito e qual é o desenvolvimento dele?

b) Qual é o clímax?

c) Qual é o desfecho? Quem leva a melhor no desfecho?

Projeto Leitura - Os alunos realizarão a leitura de um livro durante a aula. Após, produzirão uma síntese sobre o livro que leram.

